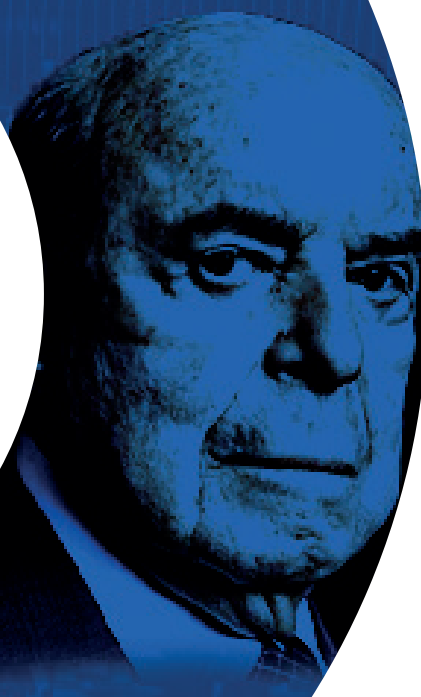


AGOSTO EM AÇÃO

PROGRESSISTAS PELO BRASIL

CONEXÃO
DORNELLES



Agosto 2025
edição 01

FUNDAÇÃO
FRANCISCO
DORNELLES



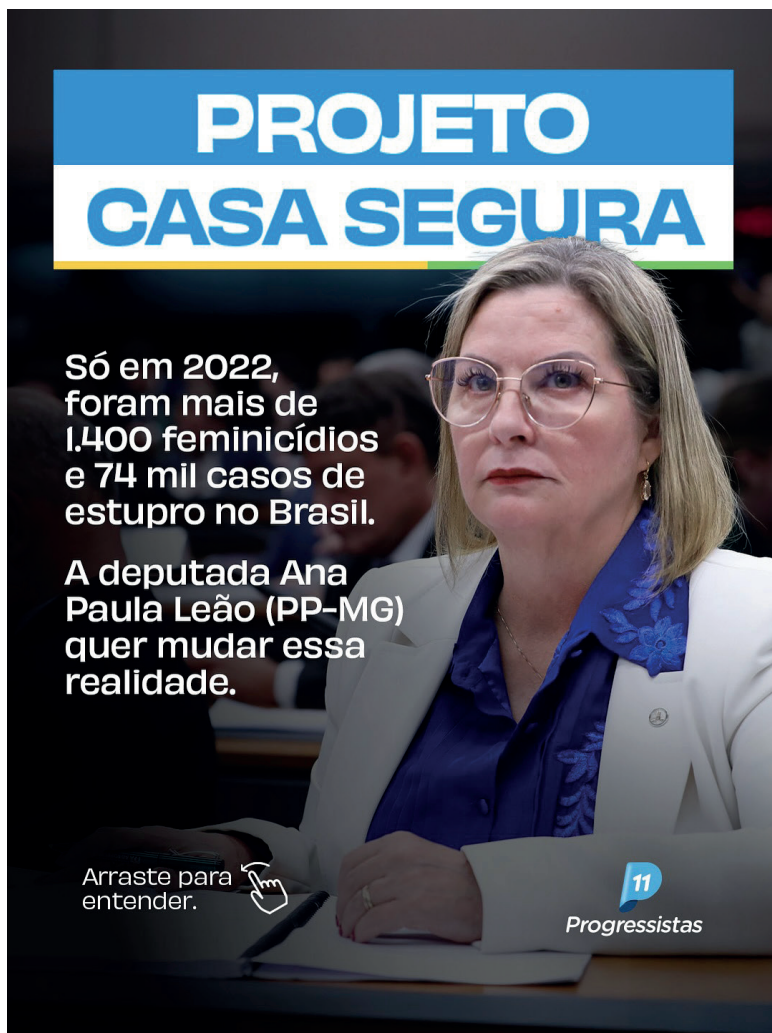
Ana Paula Leão apresenta o Programa “Casa Segura” para enfrentar a violência doméstica

O Brasil registrou, em 2024, números alarmantes no que diz respeito à violência sexual e de gênero. Foram **87.545 vítimas de estupro e estupro de vulnerável**, o maior número da série histórica iniciada em 2011. O dado equivale a **uma pessoa estuprada a cada seis minutos** e representa um aumento de **0,9% em relação a 2023**, segundo a **19ª edição do Anuário Brasileiro de Segurança Pública**.

No caso dos **feminicídios**, o cenário é igualmente preocupante. Em 2024, o país atingiu o **maior índice desde que o crime passou a ser tipificado em 2015**. Foram **1.492 mulheres assassinadas**, uma média de quatro por dia, revelando o agravamento da violência de gênero e a urgência de políticas públicas eficazes e permanentes.

Sensível a esse contexto e comprometida com a defesa da mulher, a deputada **Ana Paula Leão (Progressistas-MG)** apresentou o **Projeto de Lei 2977/2025**, que institui o **Programa Nacional “Casa Segura”**. A proposta cria um conjunto de ações integradas voltadas à **prevenção e enfrentamento da violência doméstica e familiar**, com foco na **proteção imediata, na autonomia das vítimas e na reconstrução de suas vidas**.

Com uma trajetória marcada pela defesa das causas sociais e pela atuação próxima às comunidades, Ana Paula Leão vem se destacando na Câmara dos Deputados por propor projetos de **impacto real na vida das pessoas**, especialmente das mulheres em situação de vulnerabilidade. Para ela, o **“Casa Segura”** é um passo decisivo na construção de uma política pública moderna e duradoura, baseada na integração entre segurança, justiça e assistência social.



**PROJETO
CASA SEGURA**

Só em 2022, foram mais de **1.400 feminicídios** e **74 mil casos de estupro** no Brasil.

A deputada Ana Paula Leão (PP-MG) quer mudar essa realidade.

Arraste para entender.

11 Progressistas

“Não podemos aceitar que tantas mulheres continuem morrendo vítimas de um sistema que falha em protegê-las. O Programa Casa Segura é uma resposta concreta, com estrutura e recursos para garantir proteção, acolhimento e autonomia às vítimas de violência”, destacou a deputada.

Um dos pilares do projeto é a criação do **Sistema Nacional de Informações sobre Violência Doméstica e Familiar (SINAVID)** – uma plataforma tecnológica que vai permitir o **monitoramento em tempo real dos casos, a integração de dados entre órgãos públicos e a resposta imediata das autoridades competentes**. O sistema deverá reunir informações das polícias, Ministério Público, Defensorias, Poder Judiciário e rede de atendimento social, garantindo maior eficiência e coordenação nas medidas de proteção.

Outro ponto fundamental da proposta é a **garantia de financiamento permanente**, com recursos oriundos do Fundo **Nacional de Segurança Pública (FNSP)** e do **Fundo Nacional de Assistência Social (FNAS)**. Essa estrutura evita que o programa dependa de decisões políticas temporárias e assegura sua continuidade como **política de Estado**, voltada à proteção e à valorização da mulher brasileira.

Além da segurança física e jurídica, o **Programa Casa Segura** também prevê políticas de **autonomia econômica**, oferecendo capacitação profissional, apoio ao empreendedorismo feminino, assistência psicológica e oportunidades de inserção no mercado de trabalho. O objetivo é romper o ciclo da dependência financeira e emocional que mantém milhares de mulheres presas a relacionamentos abusivos.



Ana Paula Leão destaca que o projeto foi construído com base em **diálogo com entidades de proteção à mulher, especialistas em segurança pública e gestores municipais**, valorizando a experiência de quem está na linha de frente do atendimento. “Não basta acolher, é preciso garantir condições para

recomeçar. O Casa Segura foi pensado para dar às mulheres as ferramentas necessárias para reconstruírem suas vidas com dignidade e liberdade”, afirma.

A deputada que tem atuação ativa voltadas à proteção social, reforça que o projeto representa o **DNA do Progressistas**: um partido que defende políticas públicas sustentáveis, com responsabilidade fiscal e foco em resultados concretos.

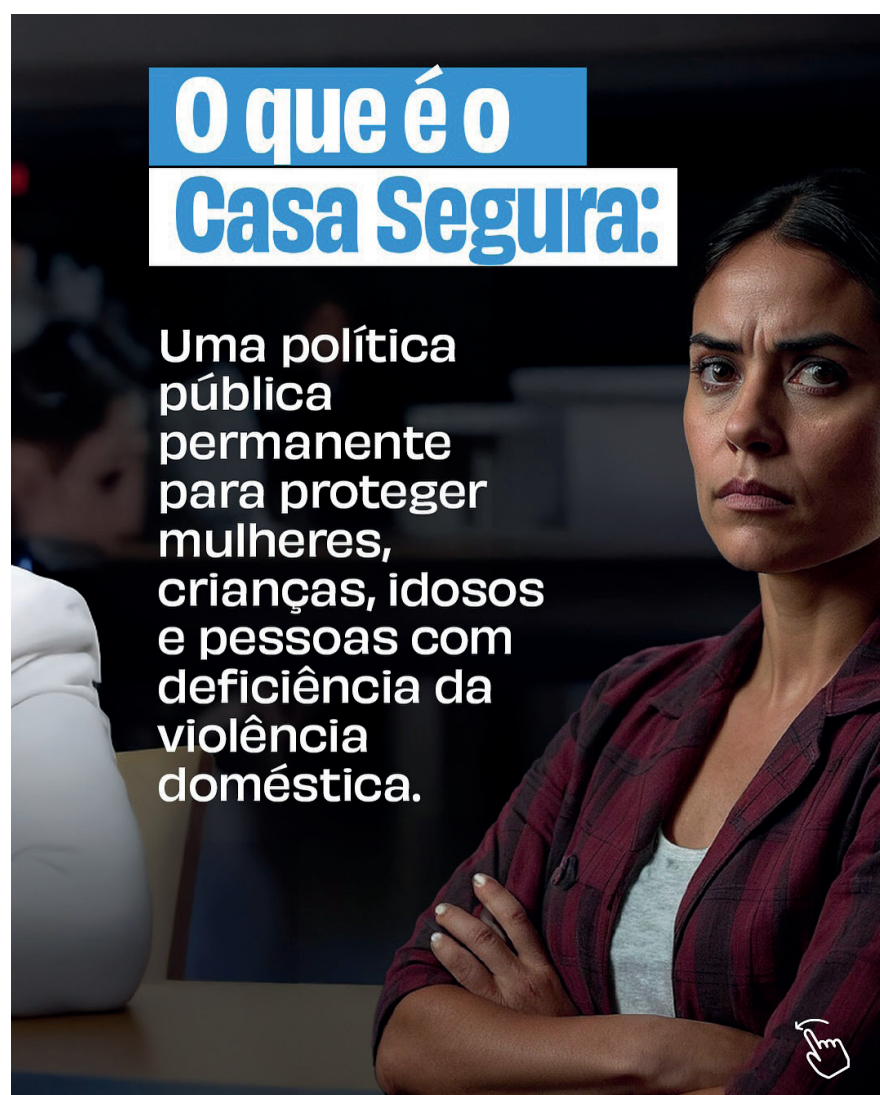
O **Progressistas**, sob a liderança do senador **Ciro Nogueira** tem fortalecido o protagonismo feminino dentro da

legenda, estimulando a atuação parlamentar de mulheres comprometidas com causas estruturantes, como a segurança, a educação e a justiça social. O projeto de Ana Paula Leão é apontado por lideranças do partido como uma das **principais iniciativas legislativas do ano na área social**, combinando técnica, sensibilidade e visão estratégica.

A **Fundação Francisco Dornelles**, braço de pesquisa e formação do Progressistas, também apoia o projeto e contribuirá com a disseminação das diretrizes do programa em fóruns regionais, promovendo debates e capacitações para gestores públicos e agentes da rede de proteção. O objetivo é consolidar o **Casa Segura** como uma política pública nacional, com capilaridade e impacto em todos os estados.

A deputada Ana Paula Leão tem demonstrado sensibilidade e firmeza na defesa de causas que unem o país. O Casa Segura é um exemplo de como políticas bem planejadas podem transformar a realidade de milhares de famílias.

“Nosso compromisso é com a vida. Cada mulher salva é uma vitória do Brasil que queremos construir: um país mais justo, seguro e humano”, concluiu a deputada.



Progressistas intensificam ações e reafirmam compromisso no Agosto Lilás

O Agosto Lilás é um mês de mobilização nacional que simboliza o enfrentamento à violência contra a mulher. Mais do que uma campanha, tornou-se um movimento permanente de conscientização, educação e ação política em defesa da dignidade, do respeito e da segurança das brasileiras.

Os números mais recentes mostram que a realidade ainda é alarmante. Em 2024, o Brasil registrou 1.492 feminicídios, uma média de quatro mulheres assassinadas por dia, além de 87.545 casos de estupro e estupro de vulnerável, os maiores índices desde o início da série histórica. Esses dados, divulgados pelo 19º Anuário Brasileiro de Segurança Pública, revelam que o país ainda convive com altos índices de violência de gênero e exige respostas concretas e contínuas do poder público.

A violência atinge com mais força mulheres negras, jovens e em situação de vulnerabilidade social. Em 80% dos casos de feminicídio, os agressores foram companheiros ou ex-companheiros, e 64% das vítimas eram negras. Esses números reforçam que a desigualdade estrutural e a dependência econômica continuam aprisionando milhares de mulheres em ciclos de agressão.

Outras modalidades de violência também apresentaram aumento: o stalking cresceu 18,2%, enquanto a violência psicológica avançou 6,3%. Somente entre janeiro e julho de 2025, a Central de Atendimento à Mulher – Ligue 180 recebeu 86 mil denúncias, quase metade delas envolvendo parceiros ou ex-parceiros, com predominância de agressões físicas e psicológicas.

Diante desse cenário, o Progressistas tem reafirmado sua atuação firme e responsável no combate à violência contra a mulher. O partido tem se destacado no Congresso Nacional com propostas que fortalecem a rede de proteção, ampliam a prevenção e garantem autonomia às vítimas.

Entre as iniciativas em destaque está o Projeto de Lei 2977/2025, de autoria da deputada **Ana Paula Leão (Progressistas-MG)**, que cria o Programa Nacional “Casa Segura”, um sistema permanente de acolhimento, prevenção e enfrentamento da violência doméstica.

Outra voz atuante na bancada do Progressistas é a senadora **Tereza Cristina (Progressistas-MS)**, que tem defendido a autonomia econômica feminina como pilar essencial de combate à violência. “A mulher que tem independência financeira e apoio institucional tem mais condições de romper o ciclo da violência e reconstruir sua vida com dignidade”, afirmou a senadora em recente sessão do Senado.

O presidente nacional do partido, senador **Ciro Nogueira**, reforçou que a agenda feminina é prioridade para a legenda: “O Progressistas tem compromisso com a vida, com a segurança e com o futuro das mulheres brasileiras. A luta contra a vio-

lência de gênero é uma causa de todos nós, e deve unir o país em torno de políticas públicas sérias e eficazes.”

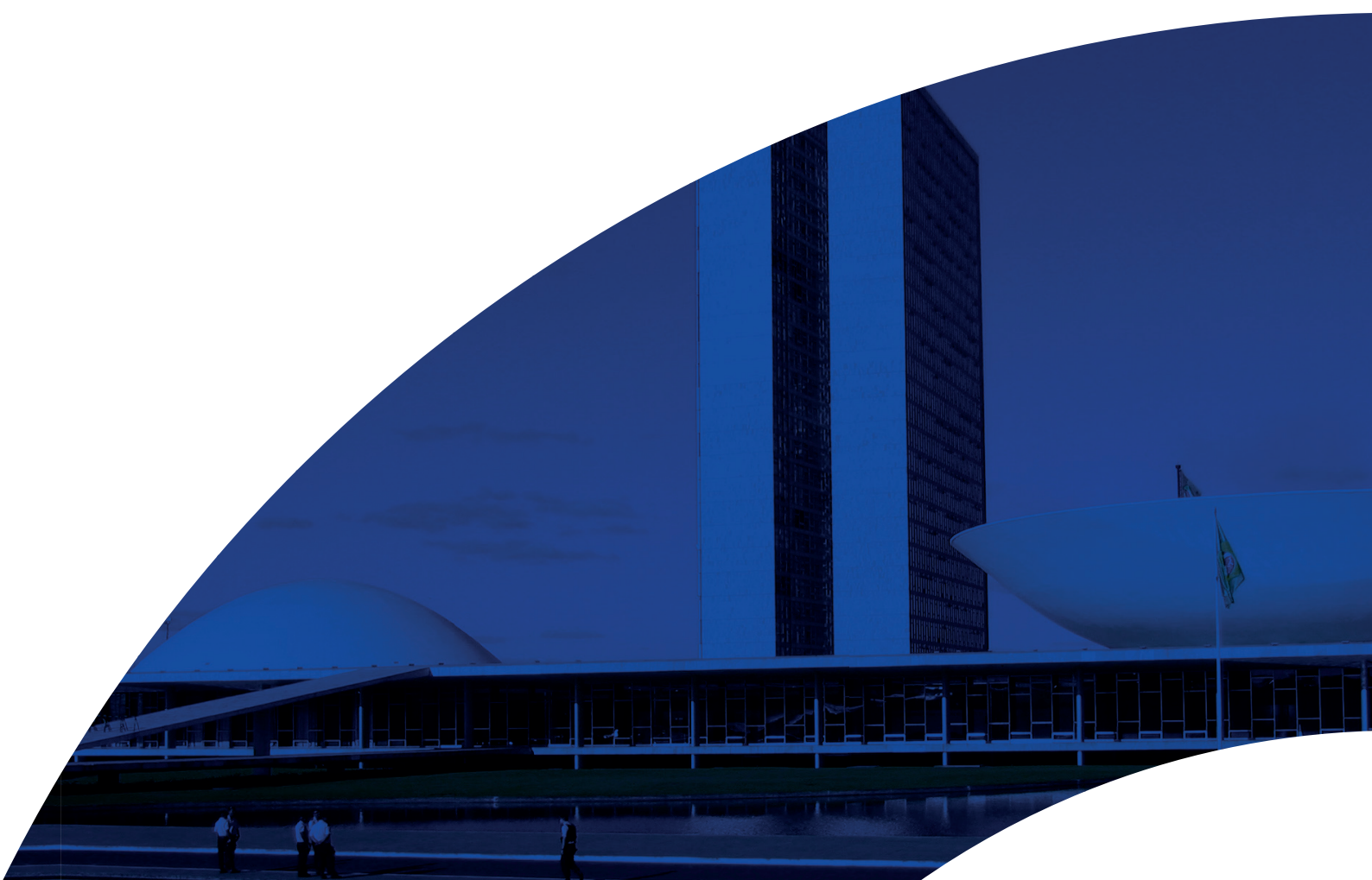
A presidente nacional do Movimento Mulheres Progressistas, Iracema Portella, destacou que o Agosto Lilás é mais do que uma campanha, é um chamado à consciência e à ação. Ela afirmou que promover o respeito, a escuta e o acolhimento é essencial para construirmos um país mais justo e seguro para todas. Para Iracema, o respeito que buscamos começa com políticas públicas sérias, com leis que protejam e com a valorização da mulher em todos os espaços.



Em diversos estados, as bancadas estaduais e municipais do Progressistas também têm promovido ações de conscientização e campanhas educativas durante o Agosto Lilás.

A Fundação Francisco Dornelles tem sido peça importante nesse processo, promovendo fóruns temáticos e capacitações regionais voltadas à defesa da mulher, à inclusão social e à formação de gestores públicos comprometidos com a igualdade de gênero.

O Progressistas tem respondido com trabalho, responsabilidade e sensibilidade a esse tema. O partido entende que a violência contra a mulher não é um problema privado, mas uma questão social que exige união, coragem e compromisso. Ao lado de suas lideranças femininas e de suas fundações de apoio, o Progressistas reafirma que a proteção da mulher brasileira será sempre uma prioridade, porque defender a mulher é defender a vida, a família e o futuro do país.





Lei Felca: proteção da infância no ambiente digital



O deputado federal Marx Beltrão (PP-AL) apresentou o Projeto de Lei 3852/25, que institui a Lei Felca, voltada para a prevenção, proibição e criminalização da adultização e sexualização de crianças e adolescentes na internet. A proposta surge como uma resposta concreta à crescente exposição de menores a conteúdos inadequados e perigosos no ambiente digital.

A iniciativa leva o nome do influenciador Felca, que recentemente denunciou casos de exploração infantil online, alertando para a gravidade da situação. A partir desse debate, o projeto busca criar um marco legal específico que garanta maior proteção

aos menores e responsabilize aqueles que produzem, compartilham ou incentivam conteúdos que atentem contra a infância.

Entre as medidas previstas, a Lei Felca estabelece diretrizes de prevenção e monitoramento, prevê campanhas educativas voltadas para pais, responsáveis e escolas, e determina a criminalização de práticas de exploração e sexualização infantil na internet, com penalidades mais rigorosas para quem cometer tais crimes.

O objetivo central do projeto é assegurar que crianças e adolescentes possam usufruir da internet como espaço de aprendizado, convivência e lazer, sem estarem expostos a riscos que coloquem em xeque sua integridade psicológica, emocional e física. Ao mesmo tempo, a proposta busca mobilizar sociedade, empresas de tecnologia e poder público em torno da proteção da infância no mundo digital.

Com a Lei Felca, o Progressistas reafirma seu compromisso com a defesa da família, da infância e da juventude, oferecendo instrumentos legais para coibir práticas criminosas e proteger os mais vulneráveis. A infância deve ser preservada em sua integridade, livre de ameaças e pressões externas que busquem antecipar etapas do desenvolvimento humano.

Prefeito Wladimir, do Progressistas, firma convênio para uso de câmeras de reconhecimento facial em Campos

Em agenda no Rio de Janeiro, o prefeito Wladimir Garotinho (Progressistas) se reuniu com o secretário de Estado de Segurança Pública, Victor Santos, para oficializar um convênio com a Polícia Militar que vai permitir o uso das câmeras de reconhecimento facial do Centro de Controle Operacional (CCO) de Campos dos Goytacazes no apoio às buscas por foragidos da Justiça. A integração já está em fase de testes e representa um avanço expressivo na modernização das políticas de segurança do município.

“O convênio com a Polícia Militar garante que o reconhecimento facial funcione de forma integrada ao banco de dados do Estado. Assim, qualquer pessoa procurada pela Justiça que passar por uma das câmeras do CCO será identificada automaticamente, acionando de imediato a polícia. É um grande avanço para a segurança pública. O documento já

está assinado e, em breve, teremos uma cerimônia oficial para consolidar essa parceria”, afirmou Wladimir, lembrando que durante a 373ª Festa do Santíssimo Salvador o sistema identificou um suspeito procurado pelas autoridades.

Também participaram da reunião o secretário municipal de Segurança e Ordem Pública, Rodrigo Ibiapina, e o secretário de Estado de Habitação, Bruno Dauaire.

Atualmente, o CCO conta com 240 câmeras de alta definição distribuídas pelo centro e bairros vizinhos. A previsão é de que o número de equipamentos seja dobrado até o fim do ano, chegando a 480 pontos de monitoramento, o que ampliará significativamente a cobertura e a capacidade de resposta das forças de segurança.

Em julho, a Prefeitura já havia firmado um termo de cooperação técnica

com a Polícia Rodoviária Federal (PRF), permitindo o compartilhamento de informações e dados coletados pelas câmeras, fortalecendo o trabalho conjunto de combate ao crime.

Com mais essa iniciativa, Wladimir Garotinho reafirma o compromisso do Progressistas com a segurança pública e o uso de tecnologia a serviço da população. O prefeito tem seguido a linha de gestão defendida pelo partido em todo o país, pautada pela eficiência, inovação e integração entre os poderes para oferecer mais tranquilidade e qualidade de vida aos cidadãos.

O projeto de Campos também reflete a política nacional do Progressistas, que tem priorizado soluções tecnológicas e inteligentes na segurança pública. A adoção do reconhecimento facial em parceria com o Estado é exemplo concreto de como gestões progressistas unem tecnologia e responsabilidade social para transformar as cidades em espaços mais seguros.



Progressistas são destaque no Prêmio Congresso em Foco 2025



Mais uma conquista que reforça o protagonismo do Progressistas no cenário nacional. Parlamentares da legenda foram reconhecidos no **Prêmio Congresso em Foco 2025**, uma das mais importantes e respeitadas premiações da política brasileira. O resultado consolida o partido entre as principais forças de atuação no Parlamento e reafirma seu compromisso com a ética, a transparência e a defesa dos interesses da população.

A cerimônia, realizada em **Brasília**, na noite desta quarta-feira (20), reuniu autoridades, jornalistas, lideranças políticas e representantes da sociedade civil. Criado em 2006, o **Prêmio Congresso em Foco** valoriza o bom trabalho parla-

mentar, destaca as boas práticas na política e incentiva a aproximação entre o poder público e a sociedade.

Entre os homenageados estão nomes que representam o espírito de trabalho e compromisso do Progressistas com o Brasil. A atuação firme em áreas como **segurança pública, desenvolvimento econômico, agricultura, saúde e direitos sociais** tem sido uma marca das bancadas do partido na Câmara e no Senado, que se consolidam entre as mais atuantes e produtivas do Congresso Nacional.

O reconhecimento é resultado de uma avaliação plural, que considera três olhares complementares: **o voto popular** online, que mede o apoio e a confiança da sociedade; **a análise de jornalistas especializados**, que acompanham de perto o desempenho parlamentar; e o parecer de um júri técnico, composto por representantes de entidades e instituições da sociedade civil.

Ao conquistar espaço de destaque na premiação, o Progressistas reafirma sua posição como um dos partidos mais influentes do país, pautando sua atuação



em **valores republicanos, responsabilidade fiscal, diálogo e resultados concretos.**

Para o presidente nacional da legenda, senador Ciro Nogueira, o reconhecimento é fruto de uma bancada comprometida com o Brasil real. “Temos orgulho dos nossos parlamentares, que honram a confiança dos eleitores com trabalho, presença e resultados. O prêmio é mais uma prova de que o Progressistas atua com seriedade e entrega”, destacou.

O partido tem se destacado por manter uma atuação técnica, propositiva e moderna, alinhada às demandas da população e aos desafios de um país que busca eficiência e estabilidade. Em um cenário político cada vez mais exigente, o Progressistas mostra que é possível fazer política com responsabilidade, ética e compromisso com o futuro do Brasil.

O Prêmio Congresso em Foco 2025 reforça o que já é reconhecido nos bastidores e nas urnas: o Progressistas segue entre os partidos mais atuantes, coerentes e respeitados do Parlamento. Um reconhecimento que reflete não apenas o desempenho individual dos seus parlamentares, mas a força de uma legenda que trabalha para transformar o Brasil com equilíbrio, inovação e resultados.



Destaques do Progressistas no Prêmio 2025



Senador Ciro Nogueira
Melhor no Senado
(júri técnico)



Deputado Doutor Luizinho
Melhor em Regulação e
Acesso à Saúde



Senadora Tereza Cristina
Senadora mais bem
avaliada pelos jornalistas



Senadora Daniela Ribeiro
Melhor no Senado
(júri técnico)



Deputado Pedro Westphalen
Melhor em Regulação e
Acesso à Saúde



Deputado Pedro Lupion
Melhor em Agricultura e
Desenvolvimento Rural



Deputado Aguinaldo Ribeiro
Deputado mais bem
avaliado pelos jornalistas



Deputado Fausto Pinato
Melhor em Diplomacia
Cidadã



Deputada Socorro Neri
Melhor deputada federal
do Acre

Progressistas têm participação ativa na CPMI do INSS instalada no Congresso Nacional

A **Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) do INSS** foi instalada no **Congresso Nacional**, marcando o início das investigações sobre as **fraudes no sistema previdenciário** que causaram prejuízos bilionários a aposentados e pensionistas em todo o país.

O **Progressistas** terá participação ativa na comissão, com nomes de destaque nas duas Casas: **senadora Tereza Cristina (MS)**, **senador Ciro Nogueira (PI)** e os **deputados federais Júlio Arcoverde (PI)** e **Delegado Fábio Costa (AL)**. Todos reforçam o compromisso do partido com a transparência, a responsabilização dos culpados e a proteção dos mais vulneráveis.

A composição indica que a comissão deve atuar com firmeza na apuração dos fatos, buscando respostas concretas para o roubo bilionário cometido contra milhões de brasileiros que dependem do INSS.

A **senadora Tereza Cristina** destacou que a criação da CPMI é um passo essencial para restabelecer a confiança no sistema previdenciário e garantir justiça aos aposentados. "Estamos falando de um golpe contra os mais vulneráveis, contra quem trabalhou uma vida inteira esperando segurança na aposentadoria. O país precisa dar uma resposta firme e exemplar a esse tipo de crime", afirmou.



Congresso determina instalação da CPI do INSS

"Vamos cobrar, na CPI do INSS, explicações e punição exemplar para todos os envolvidos nesse esquema", disse Tereza Cristina.

Tereza Cristina 

Já o **deputado Delegado Fábio Costa**, com experiência na área de segurança pública, reforçou que o trabalho da comissão será técnico e rigoroso. “O objetivo é identificar as falhas, rastrear os responsáveis e propor soluções definitivas para que o sistema volte a ser confiável e seguro”, explicou.

Com atuação coordenada e propositiva, o Progressistas pretende apresentar propostas para fortalecer os mecanismos de controle e prevenir novos casos de fraude, defendendo a transparência e a modernização da gestão previdenciária.

A instalação da CPMI representa um **marco importante na luta contra os desvios e a corrupção** que afetam milhões de brasileiros. E mais uma vez, o Progressistas mostra que está na linha de frente das grandes pautas nacionais, atuando com firmeza, responsabilidade e compromisso com o Brasil.



Federação União Progressista consolida nova força política no cenário nacional

Brasília — Os partidos Progressistas (PP) e União Brasil (UNIÃO) oficializaram, em convenção realizada no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, a criação da Federação União Progressista (UPb). O ato marcou a união de duas legendas com forte presença nacional e amplia a representatividade política no Congresso, somando 109 deputados federais, 15 senadores, mais de 1.300 prefeitos e cerca de 12 mil vereadores.



O evento foi realizado em duas etapas. Pela manhã, ocorreram as convenções nacionais individuais de cada sigla. À tarde, a convenção conjunta consolidou a federação, que nasce com o propósito de fortalecer a atuação parlamentar, garantir estabilidade institucional e impulsionar políticas públicas voltadas ao crescimento econômico e à melhoria da gestão pública.

Durante o encontro, o presidente nacional do Progressistas, Ciro Nogueira, destacou que a união entre os dois

partidos representa um passo firme para fortalecer o centro político e ampliar o diálogo com o país real. Segundo ele, a UPb reforça o compromisso com uma política responsável, moderna e conectada com as demandas da população. O presidente do União Brasil, Antônio Rueda, ressaltou que a nova federação representa a convergência de forças que compartilham valores democráticos, compromisso com a governabilidade e disposição para construir soluções concretas para o Brasil.



Com ampla presença institucional e uma trajetória de protagonismo na vida pública, o Progressistas assume papel central na federação, levando para a UPb sua experiência em gestão eficiente, articulação federativa e compromisso com o desenvolvimento regional.

A criação da União Progressista é vista por analistas como um movimento estratégico de consolidação de forças políticas que se destacam pela capacidade de diálogo e pelo equilíbrio entre responsabilidade fiscal e sensibilidade social. O novo bloco deve exercer papel de destaque nas pautas estruturantes do Congresso e nas discussões que moldarão o cenário político até as eleições de 2026.

O registro formal da federação junto ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) será o próximo passo para que a UPb atue oficialmente como uma entidade única. A expectativa é de que, com a consolidação jurídica, a União Progressista se torne um dos principais polos de articulação política do país, com influência decisiva nas principais agendas nacionais.

A instalação da Federação União Progressista marca o início de uma nova fase para o Progressistas e o União Brasil. Mais do que uma aliança, é a formação de uma força política de expressão nacional, comprometida com a estabilidade institucional, a responsabilidade pública e a construção de um Brasil mais eficiente e desenvolvido.

Convenção nacional do Progressistas aprova federação com o União Brasil, celebra filiação de novo governador e confirma Ciro Nogueira na presidência



O Progressistas realizou nesta terça-feira (19) uma convenção nacional marcada por decisões estratégicas que fortalecem o papel da legenda no cenário político brasileiro. Durante o encontro, foram aprovadas a criação da federação com o União Brasil – que passa a se chamar União Progressista –, a filiação do governador do Mato Grosso do Sul, Eduardo Rildo, e a recondução do senador Ciro Nogueira à presidência nacional do partido por mais quatro anos.

A convenção reuniu parlamentares, dirigentes estaduais e lideranças de todo o país, reforçando o espírito de unidade e o compromisso com o desenvolvimento e a estabilidade política do Brasil.

Em seu discurso de posse, o presidente reeleito Ciro Nogueira destacou que a força do Progressistas está na coesão das suas bancadas e no compromisso coletivo de seus integrantes. “Um partido não é forte quando seus dirigentes são fortes. Um partido é forte quando suas bancadas são fortes”, afirmou.

O deputado Aguinaldo Ribeiro ressaltou a importância da nova federação e do papel do Progressistas na formulação de políticas de Estado. “Nós, como partido e como federação, precisamos fazer a diferença nesses tempos desafiadores. O Brasil precisa de um projeto de Estado consistente e comprometido com o futuro”, disse.

A líder do Progressistas no Senado, senadora Tereza Cristina, reforçou o compromisso do partido com princípios sólidos e coerência ideológica. “Seguiremos com uma banca-
da de parlamentares comprometidos com os valores do Pro-
gressistas e com a responsabilidade pública”, declarou.

Um dos momentos mais simbólicos da convenção foi a filiação do governador Eduardo Rildo, que passa a ser o ter-
ceiro chefe de Executivo estadual do Progressistas. Em sua fala, ele reafirmou o compromisso com políticas sociais e o combate à pobreza. “Temos o propósito de erradicar a pobre-
za no Mato Grosso do Sul. Me coloco como um soldado à dis-
posição do partido e desse projeto para o Brasil”, disse.

O deputado Arthur Lira, ex-presidente da Câmara, des-
tacou a trajetória de parceria e confiança construída ao longo de sua carreira política. “Tenho a honra de ter sido presidente da Câmara, da CCJ e líder por esse partido. Sou devedor ao Progressistas”, afirmou.

O líder da bancada na Câmara, deputado Doutor Luizinho, destacou o impacto da ampliação da legenda no Con-
gresso Nacional. “Esse país com mais progressistas vai mudar a sua história e vai fazer a população voltar a sorrir”, disse.

Já o ministro dos Esportes, André Fufuca, ressaltou o ambiente de unidade e lealdade que caracteriza o Progres-
sistas. “O sentimento que sempre tivemos nesse partido foi de família, de união e de fraternidade”, resumiu.

A presidente do Movimento Mulheres Progressistas, Iracema Portella, também teve fala marcante, reforçando a importância da presença feminina na política. “Todos nós sa-
bemos das dificuldades enfrentadas pelas mulheres na vida pública, mas seguimos avançando. O Progressistas honra seu compromisso com a ampliação da participação feminina na política brasileira”, afirmou.

Com a aprovação da federação e a chegada de novas lideranças, o Progressistas reafirma seu protagonismo e se consolida como uma das principais forças políticas do país. A legenda reforça seu compromisso com a estabilidade institu-
cional, o desenvolvimento econômico e a construção de um Brasil mais inclusivo e responsável.